

IMS anuncia patrocínio a dois medalhistas olímpicos do judô

Além disso, instituto mantém projeto social e patrocinará expoente da geração

Em tempos em que os atletas olímpicos brasileiros suam fora do esporte para conseguirem patrocínios, o Instituto Moinhos Social (IMS), pilar social do Hospital Moinhos de Vento, deu exemplo de como instituições relevantes devem agir ao apoiar desportistas que levam o nome do Brasil para o mundo em categorias além do futebol.

Na última semana, o IMS anunciou oficialmente o patrocínio aos judocas Leonardo Gonçalves e Rafael Godoy de Macedo, medalhistas de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, além de Claiton Faria, atleta em ascensão que conquistou medalha de bronze por equipes no último Mundial Júnior de Judô.

Na ocasião, estiveram presentes a superintendente de Estratégia e Mercado do Hospital Moinhos de Vento, Melina Moraes Schuch, o técnico da Seleção Brasileira Masculina de Judô, Antônio Carlos Pereira, o diretor do Centro Social Marista Antônio Bortolini, Irmão Miguel Orlandi, vice-presidente da Sociedade de Ginástica Porto Alegre (Sogipa), Jorge Teixeira, e o gerente regional de Desenvolvimento do Sicredi, Alexandre Ziero.

O momento também contou com a participação dos atletas olímpicos, funcionários do Centro Social, alunos e familiares.

A parceria com o Centro Social iniciou em 2022 e é um dos pilares da Instituição por meio do Instituto Moinhos Social.



"Kiko" Pereira, técnico da Seleção Brasileira Masculina de Judô; Jorge Teixeira, vice-presidente da Sogipa; o judoca Claiton Faria; Melina Moraes Schuch, superintendente de Estratégia e Mercado do Hospital Moinhos de Vento; e os medalhistas olímpicos de Judô Leonardo Gonçalves e Rafael Godoy de Macedo

"Estamos muito felizes em contribuir para que histórias como a de Leonardo, que começou em um projeto social em São Paulo e hoje é medalhista olímpico, inspirem outras crianças. Nossa intenção é auxiliar na busca por caminhos por meio do esporte e da cidadania e esse é o verdadeiro impacto que buscamos com o desenvolvimento social", reforçou Melina.

"Não tem momento me-

lhor como este, tempo de Natal, para fazermos a esperança renascer com uma iniciativa como esta, proporcionada pelo Hospital Moinhos de Vento, por meio do Instituto Moinhos Social. Estamos reunidos através do esporte para pensarmos na transformação social da nossa comunidade, com o objetivo de construir uma sociedade melhor, mais justa e mais fraterna", pontuou Irmão Miguel.

Suporte e motivação

O judoca Rafael Macedo iniciou no tatame ainda criança, aos quatro anos. Hoje, aos 31, considera o patrocínio recebido um marco na carreira.

"A realidade do esporte no Brasil é desafiadora, sobretudo quando falamos de modalidades olímpicas. Por isso, contar com o apoio de uma instituição da relevância do Moinhos de Vento e que também desenvolve um trabalho social importante, representa motivação

e um suporte para eu investir na minha trajetória, pois sei que tem uma empresa séria torcendo por mim. Com certeza, isso é combustível extra em cada treino e competição", afirmou.

O atleta Leonardo Gonçalves, 29 anos, que iniciou a trajetória no esporte em um projeto social do interior de São Paulo, também celebra a iniciativa e destaca a importância do apoio neste momento da trajetória.

"É uma parceria que chega em ótima hora, faltando três anos para as Olimpíadas. Para mim, é uma honra participar desse projeto tão especial, cheio de propósito e que ajuda muitas pessoas, com o qual me identifiquei muito", completou.

Projeto Comunitário

Desde 2022, o Instituto Moinhos Social mantém aulas de judô voltadas para crianças da comunidade do Loteamento Santa Tereziinha, no 4º distrito de Porto Alegre. As atividades semanais, realizadas no Centro Social Marista Antônio Bortolini, oferecem quimonos, tatames e acompanhamento de um professor especializado.

O projeto atende 24 crianças de até 12 anos, que encontram no judô não apenas uma prática esportiva, mas também um espaço de formação social. A iniciativa promove disciplina, saúde e inclusão, fortalecendo o vínculo da comunidade com o esporte e abrindo novas perspectivas de futuro para os jovens participantes.

Yuri Alberto encerra 2025 com destaque no Corinthians

Agência Corinthians/ Rodrigo Coca

Em um ano marcado por críticas e momentos de altos e baixos no Corinthians, o atacante Yuri Alberto concluiu a temporada 2025 com números que reforçam sua importância dentro do elenco do Alvinegro Paulista.

Presente nos momentos decisivos e com alta minutagem em campo, o camisa 9 foi uma das principais referências ofensivas da equipe.

Ao todo, Yuri Alberto disputou 58 partidas oficiais, somando 4.184 minutos em campo, o que evidencia sua presença constante ao longo da temporada.

Nesse período, balançou as redes 19 vezes e contribuiu ainda com 4 assistências, participando diretamente de gols em diferentes contextos da competição.

Além dos números individuais, o atacante também teve papel relevante nas conquistas



Camisa 9 do Corinthians superou críticas e deu a volta por cima

coletivas do ano.

Em 2025, Yuri Alberto terminou a temporada com dois tí-

tulos conquistados pelo Corinthians, o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil, reforçando

sua trajetória de protagonismo desde que chegou ao clube. Vale destacar que o atacante marcou gols em ambas as finais disputadas, sendo fundamental para que o Alvinegro levantasse os troféus e soltasse o grito de "é campeão!".

Os dados consolidam um ano de intensidade, entrega e participação efetiva, tanto em jogos de Campeonato Brasileiro quanto em competições eliminatórias.

Mais do que estatísticas, a temporada de 2025 reafirma Yuri Alberto como um atleta de alto impacto, presença constante e peça-chave no desempenho do Corinthians ao longo do calendário.

Em 2026, o camisa 9 de Itaquera terá a chance de expandir seus números, já que, além do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil, o Corinthians

terá a decisão da Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, e voltará a jogar a Copa Libertadores da América, onde precisará enfrentar longas viagens e adversários dos mais diversos estilos de futebol.

É a oportunidade ideal para tentar calar os críticos e mostrar para a parte da torcida que ainda duvida de seu futebol de que ele é digno de vestir a camisa 9 do Corinthians com a possível conquista desses títulos.

E como a temporada 2026 começará mais cedo, com jogos do Campeonato Brasileiro já acontecendo na última semana de janeiro, o camisa 9 terá um tempo a mais de descanso junto ao resto do elenco, cuja temporada terminou oficialmente no domingo (21), quando foi campeão da Copa do Brasil no Maracanã.